HORIZONTES

Boletim informativo das Faculdades de Taquara

FACCAT
FACULDADES DE TAQUARA

Novembro / 2004
Nº 36

Valeu, 2004!

Contemplar o pôr-do-sol com o colorido de rara beleza é o privilégio de quem está no campus da Faccat. Assim como o sol que se põe todos os dias no horizonte para reaparecer esplendoroso na manhã seguinte, mais um ano está terminando e logo um novo iniciará. 2004 está saindo de cena, deixando no ar a imagem de um período de muitas realizações na instituição. Várias atividades, entretanto, ainda acontecerão antes que o ano se despeça definitivamente, entre elas lançamentos de livros e formaturas, ao mesmo tempo em que uma nova leva de alunos ingressará através do vestibular.

Nas páginas desta edição, um resumo das principais ações que movimentaram a Faccat nas últimas semanas e do que ainda acontecerá até o final de dezembro.

O desenvolvimento turístico do Vale do Paranhana

(*) Rossana Caetano

O turismo se constitui numa atividade produtiva, geradora de emprego, incluida entre os setores que podem ser entendidos como motrizes no desenvolvimento de certas regiões. A sua importância se reflete no planejamento econômico estratégico do setor, que deve contemplar uma distribuição mais eficiente e justa dos recursos e atividades econômicas. Esse atributo permite transferir beneficios de um município mais desenvolvido a outro menos desenvolvido, contribuindo para um melhor equilíbrio inter-regional. Ou seja, eleva as condições de vida das comunidades envolvidas pelos avanços em infra-estrutura e serviços proporcionados, ao mesmo tempo que estimula e favorece o crescimento de outras atividades em decorrência dos investimentos turísticos.

Atualmente, a demanda turística não busca um local especifico, mas uma região. E, a partir desse novo perfil de demanda, a Embratur lança a proposta de que se promova um turismo regional para que haja uma alavancagem no turismo doméstico brasileiro. Em nível estadual, a Setur (Secretaria Estadual de Turismo) seguiu essa proposta e criou o Fórum Estadual do Turismo, composto por representantes do *trade*, entidades de ensino e dos Fóruns Regionais de Desenvolvimento Turistico.

O Paranhana está inserido nesse contexto através do Fórum Regional de Desenvolvimento Turistico do Vale do Paranhana, integrado por representantes do poder público municipal, empreendedores, professores e acadêmicos do Curso de Turismo da Faccat.

Como ação do Fórum, em conseqüência da efetiva integração dos municipios da região e dos agentes do processo de desenvolvimento do turismo, foi formatado o primeiro Roteiro Turístico do Vale do Paranhana. Também a participação da região em eventos de âmbito estadual, no caso do Salão Gaúcho do Turismo, e âmbito nacional, na Feira das Américas e no Festival de Turismo de Gramado, faz parte das ações empreendidas para sustentar o Paranhana como destino turístico integrado à Serra Gaúcha.

Apresenta-se uma região onde a predominância da cultura alemã, a preservação da natureza e a valorização do ambiente rural diferem de qualquer outra região do Estado. E é a partir desse diferencial que o Paranhana surge como uma das mais novas propostas de turismo no Rio Grande do Sul, com diversificados atrativos, que vão desde o segmento de compras do forte setor coureiro-calçadista, a gastronomia e cultura alemã até a prática de esportes de aventura, aos eventos culturais e ao diferenciado turismo rural.

> *"Apresenta-se uma região onde a predominância da cultura alemã, a preservação da natureza e a valorização do ambiente rural diferem de qualquer outra do Estado."*

Cabe destacar que a Faccat tem um papel de suma importância no desenvolvimento turistico da região. É ela a mantenedora e sede do Fórum Regional. Possui também um Curso de Turismo voltado à realidade e necessidades da região. Através de saídas de campo, de participações em eventos, de estudos especificos e de formulação de projetos, os acadêmicos têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas em prol do desenvolvimento turistico de seus respectivos municipios e região.

Vários projetos realizados em sala de aula foram executados nos municipios a fim de desenvolver o turismo nessas localidades. Dentre eles, cabe ressaltar os "Passeios Turísticos de Igrejinha", operacionalizados durante as duas útimas edições da Oktoberfest, de autoria das acadêmicas Janice Feller, Silvia Garbatzki, Magda Spindler e Kelly Schimitt; e o I Encontro da Macela, de Adão Samir Eger, evento que ocorreu no periodo da Semana Santa, em São Francisco de Paula, e que já garantiu a sua continuidade para o próximo ano.

Também o aproveitamento de acadêmicos do Curso nas Secretarias de Turismo dos municipios é uma realidade, sendo exemplos disso as Prefeituras de Igrejinha e Três Coroas.

O primeiro passo foi dado. Daqui para a frente faz-se urgente um sistema de gestão compartilhada, sem o qual não haverá convergência não só para a sustentabilidade do turismo, mas também para a realização total dos objetivos do desenvolvimento local e regional. O sistema de parceria com a iniciativa privada é o único meio, a curto e médio prazos, para enfrentar: a escassez pública de recursos financeiros disponíveis; a quase ausência de oportunidades de aproveitamento de recursos humanos realmente especializados e com conhecimento de fato de seus setores de intervenção; e o recuo do espirito de risco e inovação do empresariado em decorrência das alterações súbitas no mercado financeiro nacional e internacional.

* *Professora do Curso de Turismo e Coordenadora do Fórum Regional de Desenvolvimento Turistico do Vale do Paranhana.*

EXPEDIENTE

Boletim informativo das Faculdades de Taquara (FACCAT).
Endereço: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (RS-115) – Taquara-RS
Fones: (51)542-6066 / 541-5320 / 541-6600 – Fax: 541-6626
Endereço na Internet: http://www.faccat.br
Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN).

HORIZONTES
Redação: Alvaro Aloisio Bourscheidt, Roseli Santos e Vera Brollo
Diagramação: Alvaro Aloisio Bourscheidt
Fotografia: Alvaro Aloisio Bourscheidt, Roseli Santos, Camila Carniel e Fernanda Branchine
Revisão: Prof. Ivo Afonso Backes
Projeto gráfico e arte final: Fernando Maciel
Editoração eletrônica: Jornal Panorama (Taquara-RS)
Impressão sob responsabilidade da Editora e Artess Gráficas Dalla Porta (Taquara-RS)

Formaturas de novos profissionais serão novamente um acontecimento emocionante no campus

Ano se despede com agenda cheia

Antes que 2004 saia de cena, várias atividades ainda acontecerão na Faccat, assegurando uma agenda movimentada até o Natal. Além do vestibular, que dará a oportunidade de ingresso na instituição, dezembro trará novamente os tradicionais compromissos para aqueles que estão chegando perto do sonho de alcançar o diploma. O primeiro deles será o julgamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso, que está programado para três noites diferentes do mês vindouro: 13 (Pedagogia), 14 (Administração) e 15 (Ciências Contábeis). Estão inscritos 88 trabalhos (37 de de Pedagogia, 34 de Administração e 17 de Pedagogia), cujos autores deverão fazer uma argüição das idéias apresentadas perante bancas de especialistas nas respectivas áreas.

Em cada uma das noites de bancas haverá o lançamento de um livro escolhido dentre Trabalhos de Conclusão apresentados anteriormente. Os três novos escritores deste ano serão os seguintes: João Alberto da Silva – "Interação: A Gênese do Conhecimento" (Pedagogia); Maria Suzana Coimbra – "Acreditação Hospitalar: Uma Abordagem Técnica com Enfoque no Conhecimento do Processo pela Classe Médica" (Administração) e Rosane Basei – "A Importância das Receitas Próprias para os Municípios Face à Lei de Responsabilidade Fiscal" (Ciências Contábeis).

Na mesma semana da apresentação dos Trabalhos de Conclusão e de lançamento dos livros, haverá as colações de graus de cerca de 90 profissionais que se formam pela Faccat neste ano. As cerimônias, no campus, serão realizadas nos dias 16 (Pedagogia) e 18 (Administração e Contábeis).

Vestibular da Faccat: o que é importante saber

PROVAS
Data: dia 5 de dezembro de 2004 (domingo)
Local e horário: campus, às 14 horas.

INSCRIÇÕES
Prazo: até 3 de dezembro
Locais:
– Campus da Faccat
– Centro de Extensão Comunitária (3º andar do prédio do Banco do Brasil, em Taquara)
– Agências dos Correios credenciadas
– Internet: www.faccat.br
Horário: das 9 às 22 horas

Documentos: Carteira de identidade
Taxa: R$ 18,00

OUTRAS INFORMAÇÕES
– Provas apenas com conhecimento de Português e Redação para os cursos na área da Educação;
– Letras, História, Matemática, Pedagogia e Educação Infantil: horário especial aos sábados (manhã e tarde) e intensivos (inverno e verão), com desconto de 50% em cada disciplina;
– Aproveitamento no vestibular dos resultados do Enem;
– Desconto por idade: para alunos com mais de 45 anos desconto de 40% nas mensalidades, exceto nos cursos diurnos;
– Seguro educacional gratuito: para os alunos matriculados que perderem o emprego.

Concluintes do ensino médio de escolas da região vieram conhecer a estrutura e os cursos oferecidos pela Faccat

Visita de incentivo aos estudos

O alegre colorido de centenas de estudantes da região voltou a tomar conta do campus da Faccat na última semana de outubro. Eles foram convidados a conhecer a instituição dentro de uma proposta de incentivo à continuação nos estudos levada a efeito já há vários anos. "Estamos satisfeitos com a receptividade que as escolas dão à Faccat. É nosso papel motivar os alunos para que continuem estudando, mais do que insistir para que estudem na própria instituição", explica o diretor Delmar Backes, reforçando que, para o estudante, essa é uma questão de inclusão social, embora se saiba das dificuldades financeiras por que alguns passam.

Durante a visita ao campus, os estudantes receberam material informativo sobre os cursos oferecidos pela Faccat e suas características e puderam obter explicações adicionais junto aos respectivos coordenadores. Os visitantes também assistiram a um teatro e a um vídeo institucional. O passeio encerrou de forma descontraída com um show da banda Vide Bula.

A estudante Daniele Reis, 17 anos, veio de São Francisco de Paula para conhecer o campus. "Tinha muita curiosidade", disse a visitante, que se declarou impressionada "com o ambiente bonito e amplo e o atendimento bem legal". A jovem pretende cursar Letras na Faccat com base em informações sobre a excelente qualidade de ensino da instituição. "Soube que é 100% no Provão e que o custo das mensalidades é mais acessível", considerou.

O igrejinhense André Conforte, 18, veio buscar informações sobre o Curso de História. "É uma área de que gosto", justificou, acrescentando que possui vários amigos alunos da Faccat e todos dão boas referências da instituição.

Muita animação no contato com o meio acadêmico

Show musical encerrou o passeio de forma descontraída

Segunda edição do Seminário de História do Vale do Paranhana integrou a programação do Festo

Colaborando com a cultura

O 2º Festo Cultural de Ação de Graças, realizado em Taquara de 4 a 7 novembro, mais uma vez contou com o envolvimento direto da Faccat na sua organização. Através do Curso de Publicidade e Propaganda, foi elaborado todo o material de propaganda e divulgação do evento.

Por sua vez, o Curso de História organizou a segunda edição do Seminário de História do Vale do Paranhana, realizado na noite de 4 de novembro no Centro de Extensão Comunitária. Os alunos apresentaram os resultados de pesquisas iniciais sobre três temas diferentes:

– setor coureiro-calçadista, abrangendo os curtumes e o desenvolvimento das primeiras fábricas de calçado da região;

– agricultura fabril (tafonas, alambiques e moinhos);

– marcenaria e construção civil (desenvolvimento urbano, administrativo e político da região).

A apresentação das pesquisas foi feita em forma de exposições verbais, painéis e audiovisual.

O material pesquisado, que incluiu exposição fotográfica, mostra da coleção do Museu do Calçado da Sapatu´s (Igrejinha), coletânea de desenhos de Marcus Martins e objetos históricos ficou exposto nos dias 5, 6 e 7 de novembro na Associação dos Motoristas em Taquara, onde se desenvolveu o restante da programação do Festo.

Além de valorizar a cultura regional, o evento teve a finalidade de beneficiar entidades assistenciais.

Ler é prazer

Realizado em parceria entre o Grupo Editorial Sinos, Faccat e Feevale, o projeto Ler é Saber está estimulando o hábito da leitura entre milhares de estudantes do ensino fundamental na região. No mês passado, saiu o último da série de três fascículos lançados neste ano com temáticas focadas nos 180 anos da imigração alemão, poemas e narrativas e ainda nos contos de fadas modernos.

A elaboração do material esteve a cargo de professores das duas instituições de ensino envolvidas no projeto. Eles aproveitaram textos de diversos autores, os quais receberam ilustrações de artistas convidados. Além disso, foram realizadas diversas oficinas *(foto)* com professores das escolas vinculadas às 41 Secretarias Municipais da Educação que aderiram à iniciativa. Nos encontros, vários deles realizados na Faccat, os professores receberam informações e instruções sobre como trabalhar com os fascículos, que são distribuídos gratuitamente aos alunos.

Conforme a coordenadora do Curso de Letras da Faccat, professora Liane Müller, o Ler é Saber está se constituindo em excelente alternativa para oferecer uma leitura de qualidade ao público estudantil da região, despertando os aspectos lúdicos e a criatividade.

Apoio ao colecionismo

A Faccat, através dos seus Cursos de Publicidade e Propaganda e de Relações Públicas, prestou forte apoio à organização e divulgação do I Encontro Brasileiro de Filatelia e Numismática realizado no Clube Comercial, em Taquara, de 15 a 17 de outubro. O evento, promovido pelo Clube Filatélico e Numismático local, reuniu colecionadores de selos, moedas e cédulas antigas procedentes de vários estados brasileiros.

Através da Agência Experimental de Propaganda, a Faccat desenvolveu todo o material publicitário (cartaz, folder, crachás, pastas, convite, folha de ofício e envelope). Também criou a logomarca da entidade promotora e um carimbo alusivo lançado pelos Correios.

O Núcleo de Fotografia respondeu pelas fotos utilizadas no material publicitário, enquanto a Agência Experimental de Relações Públicas atuou na organização e realização do evento.

Alunos da Agência da Experimental de RP atuaram na organização e realização do encontro

Núcleos de aprendizado prático

Dando continuidade às atividades acadêmicas curriculares, o Curso de Comunicação Social da Faccat mantém núcleos de experimentação e pesquisa abertos aos estudantes de Publicidade e Propaganda e de Relações Públicas. Dirigidos por professores especializados e com orientação da coordenação do Curso de Comunicação, os Núcleos de TV, Rádio e Fotografia, bem como a Agência Experimental de Propaganda e a Agência Experimental de Relações Públicas, visam ao aperfeiçoamento das habilidades técnicas nessas áreas.

Os Núcleos funcionam como laboratórios e estúdios, onde são realizadas atividades práticas que incluem planejamento, desenvolvimento e produção de projetos nos mesmos padrões encontrados no mercado profissional, possibilitando aos alunos ganhar experiência e produzir um portfólio pessoal. Suas instalações contam com equipamentos de última geração para a execução dos projetos, que podem ser originados nas diversas disciplinas do curso, pelas necessidades e demandas da própria Faccat ou por solicitação de entidades da comunidade.

Para participar dos Núcleos é necessário ser aluno do Curso de Comunicação Social, independente do semestre que se esteja cursando. Somente para o Núcleo de Fotografia é exigido como pré-requisito a disciplina Introdução à Fotografia. O ingresso é feito a cada início de semestre, tendo o estudante a possibilidade de participar de mais de um Núcleo, dependendo do seu grau de interesse pelas áreas oferecidas.

Campanha Apae Energia foi uma das experiências da Agecom

Entidades da região atendidas pela Agência de Propaganda

Os alunos de Publicidade e Propaganda que participam da Agência Experimental de Propaganda – Agecom, do Curso de Comunicação Social, têm a oportunidade de desenvover projetos para clientes reais. O foco do trabalho são entidades beneficentes, culturais, organizações-não-governamentais e associações de classe localizadas na região de abrangência da Faccat, para quem são produzidas campanhas publicitárias, peças gráficas e outros materiais vinculados à área.

Neste ano, a Agecom realizou a campanha Apae Energia para as Associações de Pais e Amigos de Excepcionais do Vale do Paranhana, lançada no início de setembro. Anúncios para jornais, folder e outras peças publicitárias procuram despertar a atenção das populações de Taquara, Igrejinha, Parobé e Três Coroas, levando-as a contribuir com a entidade de seu respectivo município através de doações autorizadas previamente em forma de desconto mensal nas contas de luz.

Para o Clube de Filatelia e Numismática de Taquara, os alunos de Publicidade criaram a logomarca, a arte do carimbo comemorativo ao seu cinqüentenário, lançado pelos Correios, e todo o material gráfico do 1° Encontro Nacional de Filatelia e Numismática de Taquara.. A Agência também foi responsável pela criação da identidade visual da Associação de Contabilistas do Vale Paranhana, do material gráfico de divulgação do 2° Festo Cultural de Ação de Graças e da capa do livro "Igrejinha: uma história em construção".

Através da prática, realizando atividades de planejamento, pesquisa, atendimento, criação, arte-finalização, produção e veiculação, o acadêmico entra em contato com a realidade do mercado, principal objetivo da Agência. É nesse espaço que ele "pode estar cara a cara com as alegrias e os desafios da carreira", enfatiza a coordenadora, professora Janice Alves Cancela.

Núcleo de Fotografia para trabalhar com as imagens

O Núcleo de Fotografia tem o objetivo de possibilitar a experimentação, pois é através da prática constante que os alunos podem desenvolver habilidades e apurar seu olhar fotográfico, afirma a coordenadora, professora Adriana Steffen Holmer. Também tem a finalidade de aprimorar a capacidade de seus integrantes nas técnicas da fotografia publicitária, bem como desenvolver a pesquisa na área.

Um dos projetos do Núcleo de Fotografia é a criação do banco de imagens. Sua finalidade é documentar e produzir material para a produção de material publicitário pela Agência Experimental de Propaganda e pela Assessoria de Comunicação da Faccat. Os alunos também desenvolvem ensaios fotográficos em que a imagem é utilizada como elemento de questionamento e sensibilização.

Oficinas fotográficas com saídas de campo são outro projeto em andamento. No primeiro semestre deste ano foi realizada uma oficina sobre natureza, enfocando o Parque das Cachoeiras, em São Francisco de Paula, e agora, no final de novembro, acontecerá uma segunda em São Miguel das Missões.

Para suas atividades, o Núcleo de Fotografia conta com laboratórios que permitem a revelação de filmes, processamento de ampliações e outras técnicas de produção fotográfica, bem como um estúdio destinado à produção de fotografia publicitária. Atualmente nove alunos integram o Núcleo.

Recursos materiais possibilitam aos alunos aprender todas as etapas do processo fotográfico

Agência de RP inicia atividades

Os alunos de Relações Públicas estão desenvolvendo as atividades da futura profissão na Agência Experimental de Relações Públicas de forma prática e em ambiente que encontrarão no mercado. Os resultados positivos do primeiro trabalho, bem como o interesse dos acadêmicos em participar dos projetos das agências e núcleos de diferentes áreas do Curso de Comunicação da Faccat, mesmo que de forma voluntária, sinalizam a importância da iniciativa para a qualificação profissional, analisa a responsável pela Agência de RP, professora Vera Broilo.

A Agência se constitui num espaço de experimentação prática, criado com a finalidade de trabalhar todo o processo de pesquisa, planejamento, execução e avaliação de atividades de relações públicas. O objetivo é fornecer subsídios para que os alunos tenham condições de analisar a realidade, apresentar soluções de problemas e propor alternativas de ações e de utilização dos diversos instrumentos de comunicação, explica a professora.

Seguindo a tendência da comunicação integrada, dentro das necessidades, os trabalhos serão realizados em conjunto com a Agência de Propaganda, atendendo o mesmo perfil de clientes, entre os quais constam a própria Faccat, entidades beneficentes e culturais, bem como organizações-não-governamentais e associações de classe da região de abrangência da instituição.

Com a colaboração da Agência de RP, o Clube de Filatelia e Numismática de Taquara organizou, em outubro, o 1º Encontro Nacional de Filatelia e Numismática de Taquara. Oito alunos se integraram ao evento, nas atividades de elaboração do projeto, credenciamento, cerimonial e protocolo, secretaria, além da aplicação e análise de pesquisa de satisfação do público.

Essa primeira experiência trouxe reconhecimento por parte dos participantes e da entidade promotora, que homenageou também os acadêmicos do Núcleo de Fotografia e da Agência de Propaganda, responsáveis pelas fotografias e material gráfico do encontro, respectivamente. Segundo Ana Schweitzer, coordenadora do evento, as manifestações dos presentes apontaram o encontro como o melhor em que já participaram, destacando o nível de organização e a qualidade do material de divulgação, entre outros aspectos.

Núcleo de Rádio: criações vão do texto à gravação

No Núcleo de Rádio, os alunos do Curso de Comunicação têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, qualificando-se e adquirindo experiência nessa área específica. Com duas turmas neste semestre, atuando às terças e quartas-feiras à noite, o Núcleo está funcionando sob a responsabilidade da professora Maria Aparecida de Oliveira.

Os encontros são realizados no estúdio de rádio, onde os acadêmicos, tanto de Publicidade e Propaganda quanto de Relações Públicas, produzem desde a criação do texto, roteirização, escolha da trilha sonora, até a gravação. Jingles, spots, espera telefônica, vinhetas e dublagens são exemplos dos trabalhos desenvolvidos. Trilhas para audiovisual e sonorização de vídeos também estão sendo feitos no Núcleo de Rádio.

Buscando oferecer todas as condições para melhor qualificar seus acadêmicos, o Curso de Comunicação incentiva visitas técnicas a empresas da área. Neste semestre, os participantes do Núcleo conheceram uma produtora de áudio, acompanhando todo o processo de gravação de comerciais e sonorização.

Acadêmicos em atividade no estúdio de rádio

Estudantes aprendem todas as etapas da produção audiovisual

Comunicação intensifica produção de TV e cinema

Com o Núcleo de TV e Cinema, implantado no semestre passado, a produção audiovisual ganhou mais espaço no Curso de Comunicação Social da Faccat. Alunos de Publicidade e Propaganda e de Relações Públicas têm a oportunidade de aprender, na teoria e na prática, todas as etapas da produção audiovisual, o que lhes possibilita atuar em qualquer área de realização cinematográfica. Para tanto, o Núcleo conta com a estrutura do Curso, como o estúdio de TV, câmeras *DVcom* e ilha de edição não-linear.

Neste semestre, o Núcleo de TV e Cinema está desenvolvendo oficinas e seminários especiais de roteiro, direção, produção e direção de arte. A partir das oficinas, cada integrante cria, constrói o seu roteiro e o dirige, enquanto os demais alunos exercem outras responsabilidades dentro da equipe de produção, explica a professora Karine Bertani, responsável pelo Núcleo. Esclarece que as atividades se dão sempre de forma rotativa, para que todos tenham a oportunidade de conhecer cada função. Além de produções de ficção, o Núcleo também produz VTs e audiovisuais institucionais.

Em julho deste ano, o vídeo publicitário *Gato por Lebre na Internet*, produzido por alunos de Publicidade e Propaganda, foi selecionado para a mostra paralela na categoria Universitário Gaúcho do 12º Gramado Cine Vídeo, evento paralelo ao Festival de Cinema de Gramado. Agora, o Núcleo de TV e Cinema pretende estender o número de produções para representar anualmente a instituição em outros festivais brasileiros.

Pisa fundo, Lásaro!

Administração: Lásaro encontra tempo para conciliar os estudos com as corridas

A aparência pacata do estudante contrasta com a do piloto intrépido. Lásaro Anderson Grings, entretanto, incorpora com bastante desenvoltura os dois papéis: assim como está sentado na sala de aula, manuseando a calculadora financeira, logo em seguida estará ao volante de um carro, levantando poeira na pista de corridas. De comum, ao transitar entre os dois cenários, a mesma tenacidade para atingir os objetivos.

Lásaro já se formou em Ciências Contábeis pela Faccat. Agora quer também o diploma de Administração, ao mesmo tempo em que cursa o MBA com ênfase em Gestão Empresarial da instituição. E está perto de conquistar o seu primeiro título no mundo esportivo: ser campeão da Copa Taquara, a principal categoria do automobilismo regional, cujas disputas acontecem em pista de terra.

Aos 31 anos, Lásaro não está competindo por questões financeiras. Pelo contrário, ele reconhece que está cultivando um hobby caro. A começar pelo próprio equipamento, que já precisou ser trocado três vezes devido a acidentes de percurso. Em segundo lugar , porque Lásaro não está sozinho na empreitada: a cada corrida, uma equipe de cerca de dez pessoas o acompanha para o indispensável apoio de retaguarda.

Tudo começou com uma brincadeira de amigos, conta o próprio Lásaro, que, por muito tempo, foi assistente comum das corridas disputadas nos autódromos de Tarumã e Guaporé. A paixão pela velocidade fez com que ele aceitasse comprar uma sucata de Passat "apenas para dar umas voltas" num local fechado em sua cidade natal, Sapiranga. Num domingo de 2002, já no final da temporada, Lásaro e seus amigos vieram ao autódromo municipal de Taquara para assistir a uma corrida em pista de terra e decidiram inscrever o velho Passat. "Apenas para ver como é que era", diz o piloto, que até hoje não esqueceu a sensação da primeira volta, quando um misto de medo e emoção tomou conta do seu corpo. "A adrenalina era total, nem sabia o que estava fazendo", conta Lásaro, acrescentando que logo a tremedeira passou e ele conseguiu participar da corrida com certa normalidade.

CAPOTAGEM COM VITÓRIA

Os primeiros resultados logo animaram o inexperiente piloto, que decidiu montar uma equipe para o ano seguinte. Lásaro só não pôde contar por muito tempo com o velho Passat, que quebrou o eixo traseiro numa das corridas, e precisou ser substituído por um Voyage. Mesmo assim, a temporada de 2003 já foi animadora e terminou com uma promissora quinta colocação na Copa Taquara, categoria Turismo 1.600 cilindradas.

Neste ano, entretanto, as emoções foram bem maiores e não dispensaram nem mesmo uma espetacular capotagem numa corrida em maio, quando quebrou a barra de direção do Voyage de Lásaro. O acidente demoliu o veículo, mas Lásaro saiu ileso, sem nenhum hematoma no corpo. "Foi só um grande susto", conta. O melhor, entretanto, ainda estava por vir: como Lásaro liderava e faltavam só três voltas para o final, a organização deu a prova por encerrada e a vitória foi dada para quem estava na frente. Foi a segunda vitória de Lásaro, que emplacou três ao longo da temporada.

Emoção: disputas em pista de terra começaram com uma brincadeira

A capotagem, entretanto, custou caro para o acadêmico-piloto, que precisou partir para um terceiro carro, novamente um Voyage, modelo adequado para as corridas em pista da terra por conta da excelente estabilidade, principalmente em curvas. É com ele que Lásaro poderá conquistar seu primeiro título de campeão ao lado do parceiro Maiko "Cebola" Dienstmann, com quem vem se revezando como piloto da equipe no campeonato em andamento. Será numa corrida noturna marcada para o próximo dia 27 na pista do TAC (Taquara Automóvel Clube), se bem que Lásaro e Cebola já beliscaram o campeonato na corrida do último dia 30, mas tiveram a infelicidade de "quebrar" o carro.

MENSAGEM POSITIVA

Apoiado pela Faccat, tendo em vista o fato de ser acadêmico da instituição, Lásaro Grings deixa claro que, mais importante do que ser campeão, é passar uma mensagem positiva nas pistas de corrida. "Peço a todos que gostam de correr que evitem fazê-lo nas ruas e rodovias, colocando a sua vida e a de outras em risco. Em vez disso, venham correr com a gente nos autódromos, onde a segurança é muito maior", salienta, citando uma série de dispositivos presentes nos locais de corrida para proteger a integridade dos pilotos. Além do mais, na sua opinião, competir tem uma função "desestressante".

Segundo o diretor Delmar Backes, além de excelente aluno e líder, Lásaro conta com o apoio da Faccat para ser o "nosso Rubinho das pistas e que não é mercenário".

De sua parte, o piloto já tem planos bem definidos para 2005 : quer se preparar melhor para a Copa Taquara e ingressar no campeonato estadual da sua categoria. Depois disso, ele não faz idéia do que virá, apenas de que é tudo imprevisível. Assim como o final de cada corrida, o que, aliás, só faz aumentar a emoção de cada uma delas...

Rema forte, Tiago!

A galeria de títulos conquistados em competições nacionais e internacionais já vai para perto das duas dezenas. Atualmente, ele também está ranquiado como um dos três melhores atletas em atividade no Brasil na sua especialidade, a canoagem slalom.

Recém-passada a Olimpíada de Atenas, o três-coroense Tiago Israel Lincke já treina forte dois turnos por dia atrás do sonho de chegar a Pequim daqui a quatro anos. Mas, os mesmos olhos que miram o ouro olímpico também não perdem de vista um outro alvo tão ou mais valioso para o futuro do jovem canoísta: o diploma do curso superior. Aos 20 anos, Tiago cursa Relações Públicas na Faccat e conta com o apoio da instituição para poder continuar se dedicando ao esporte que já deu projeção mundial à sua cidade natal.

O ingresso na canoagem veio na esteira do sucesso de outros conterrâneos que aprenderam a arte de singrar as correntezas dos rios do mundo com seus caiaques e canoas velocíssimos. Tiago começou a dar suas primeiras remadas no Paranhana em 1998 e, desde então, nunca mais perdeu o contato com as águas do famoso rio que idenfica a região.

Seis anos depois, ele é um dos mais promissores canoístas da terra que já produziu nomes como Ênio Winckler, Rogério Fandhers e os irmãos Leonardo e Gustavo Selbach. O último deles é o ídolo, a grande referência do jovem atleta e, muito a propósito, seu atual treinador. "Ele é o melhor barco do Brasil", diz Tiago sobre Gustavo, lembrando os dezesseis títulos de campeão brasileiro do "mestre", também patrocinado pela Faccat.

Determinação: Tiago se empenha nos treinos e provas de canoagem (acima) e não descuida dos estudos para se formar em Relações Públicas na Faccat (abaixo)

CARREIRA CURTA

A galeria de troféus e medalhas de Tiago Lincke já inclui algumas conquistas expressivas no mundo da canoagem slalom, como o vice-campeonato no Panamericano Sênior disputado em Los Andes, no Chile, em 2002. Integrante da seleção brasileira de canoagem, ele tambem foi o melhor canoísta brasileiro no Mundial de Canoagem Sênior disputado em Bourg S.W., na França, em 2002, além de ter obtido várias conquistas nacionais e regionais

Embora extremamente dedicado e apaixonado pelo seu esporte, Tiago confessa que só está conseguindo seguir nele graças ao patrocínio que recebe da Faccat desde 2002. Com o apoio da instituição, ele tem a possibilidade de treinar durante o dia e estudar à noite no Curso de Relações Públicas, profissão que é seu projeto de vida para depois da "aposentadoria" na canoagem. "É uma carreira muita curta, por isso, se tivesse que escolher entre uma coisa ou outra, ficaria com os estudos", diz Tiago.

Ele só lamenta o fato de as próprias empresas de Três Coroas não despertarem para a importância da canoagem slalom para o município e patrocinarem os atletas locais, o que poderia trazer dividendos para elas próprias. "Colocando o nome da cidade na vitrine, haveria um maior desenvolvimento do turismo e as empreas poderiam se beneficiar, vendendo os seus produtos", interpreta, citando como exemplo o setor calçadista.

De sua parte, Tiago segue treinando várias horas por dia de olho em provas internacionais que acontecerão ainda neste ano, entre as quais o Campeonato Sul-Americano no Chile. Também se prepara para o Campeonato Mundial e a Copa do Mundo, em 2005 e 2006, e, principalmente, o Campeonato Pa-namericano de 2007.

Ele faz questão de ressaltar o apoio dos professores da Faccat, ressaltando que sempre são muito compreensivos, especialmente nas ocasiões em que precisa se ausentar do Brasil para competir. Foi o que aconteceu em 2002, quando ficou por dois meses na Europa, participando de provas em vários países.

Como explica o diretor Delmar Backes, por ser acadêmico e praticar um esporte saudável, o canoísta recebe uma bolsa parcial da instituição para dar andamento aos estudos.

Tiago, por sua vez, garante que está conseguindo conciliar perfeitamente a vida acadêmica com a de esportista. "Os professores enviam os conteúdos pela internet, mandam ler livros e pedem trabalhos", explica o acadêmico-canoísta, que também se vale do expediente da substituição de grau quando não consegue estar na Faculdade num dia de prova.

Levando a sério o que faz, o jovem não esconde a satisfação pessoal: "Faço o que gosto – e posso fazer bem feito, pois tenho tempo para treinar – e consigo estudar, o que é mais importante de tudo", resume.

Fazer pedagógico na prática

O aprendizado dos acadêmicos do Curso de Pedagogia/Anos Iniciais da Faccat está sendo enriquecido com diversas disciplinas de cunho prático. Elas abordam os fundamentos e a metodologia das áreas de Educação Física, História, Matemática e Artes, propiciando aos alunos instrumentos e recursos para atuação como docentes do ensino fundamental de acordo com os conceitos mais modernos do fazer pedagógico.

Exemplo disso foi experimentado neste semestre pelos alunos da disciplina de Fundamentos e Metodologia da Arte, que aprenderam a trabalhar com uma série de materiais, como maquetes, biscuits, recortes, colagens e outros **(fotos)**, para incrementar as atividades em sala de aula. Segundo a professora Viviane Esther Lorenz, o trabalho levou em conta uma nova visão do ensino das artes através da qual se busca aproximar as crianças, independentemente da classe social a que pertençam, de um patrimônio cultural que é de todos. "Todos têm condições de aprender a idéia de arte", enfatizou, explicando que, a partir de uma proposta de trabalho por projetos, se podem fazer relações do ensino da arte com outras disciplinas curriculares, como História, Geografia, Português e Matemática.

Foi o que aprendeu a aluna Elisete Guedes, professora em Parobé, que já está aplicando os conhecimentos do curso com seus próprios alunos. Colega de Elisete, Rita de Oliveira citou o exemplo de um trabalho que realizou sobre a obra da pintora Tarsila do Amaral. "Os pais dos alunos ficaram muito satisfeitos ao verem seus filhos pequenos falando sobre esse assunto", explicou.

O primeiro MBA

Desde maio deste ano, está em andamento o primeiro MBA da Faccat. As aulas, ministradas por mestres e doutores, ocorrem às sextas-feiras à noite e aos sábados durante o dia, a que estão assistindo cerca de 60 alunos. Eles representam várias áreas profissionais, como administradores, contadores, advogados, engenheiros, psicólogos e pedagogos.

Conforme explica o coordenador Roberto Tadeu Morais, o grande diferencial do MBA Faccat é o fato de propiciar aos alunos o aprofundamento numa linha específica dentre um conjunto de seis ênfa-ses oferecidas. Elas contemplam as áreas de Cooperativismo, Operações e Logística, Marketing, Gestão Empresarial, Recursos Humanos e ainda Controladoria e Finanças. "As duas primeiras nunca haviam sido trabalhadas aqui na região, mas resolvemos incluí-las, pois apresentam uma grande perspectiva para o futuro", salienta Morais, destacando que o cooperativismo é uma tendência mundial em termos de organização no trabalho, enquanto a logística carece de profissionais preparados.

Mesmo com a separação por ênfases, os alunos participaram em conjunto de um núcleo instrumental na fase inicial do MBA. Elas trataram de cenários econômicos, estratégias e competividade e ainda metodologia de pesquisa. Também fizeram um estudo de caso aplicado pelo professor Cléber Figueiredo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Numa terceira etapa, os participantes do MBA voltarão a ter um bloco comum, cujas abordagens serão ética e responsabilidade social, negócios internacionais, governança corporativa, relações com governos, liderança, jogos de empresas e sistemas de informações gerenciais.

O conteúdo programático, entretanto, não se restringe às atividades de sala de aula. Uma das ferramentas utilizadas é a educação a distância (EAD) através de fóruns virtuais, chats e também videoconferências como a que foi ministrada pelo professor Augusto Triviños, da Ufrgs, sobre a formação de docentes pesquisadores.

Para março próximo está programado um final de semana de atividades vivenciais, incluindo escaladas, descidas em corredeiras e outras situações práticas que requerem planejamento, liderança e tomada de decisão. Está prevista, ainda, uma série de visitas técnicas a empresas gaúchas e, em julho vindouro, uma viagem de estudos ao Chile com roteiro por indústrias, centros comerciais, órgãos públicos e pontos turísticos.

O MBA irá se estender até o final de 2005, incluindo também seminários de orientação e elaboração de trabalhos de conclusão, que deverão passar pelo crivo de bancas examinadoras.

Capacitação empresarial garantida

As Faculdades de Taquara e a Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (Sedai) do governo do Estado renovaram em setembro passado o convênio para continuidade do Projeto de Capacitação Empresarial, que prevê a realização de mais cinco cursos para os empresários da região. O primeiro deles aconteceu no Centro de Extensão Comunitária da Faccat ainda no mês passado, sobre o tema "Redescobrindo o Processo Gerencial".

"Com esse projeto e com o de Extensão Empresarial, a Faccat e Governo do Estado têm o propósito de evitar a morte prematura de empresas, além de fazer com que se consolidem da melhor forma possível. As micro e pequenas empresas são grandes geradores de emprego", afirmou o diretor Delmar Backes, por ocasião da renovação do convênio. Ele salientou que são centenas de empresas atendidas na região através dos programas, qualificando os empresários, que são importantes agentes de desenvolvimento.

Atualmente, após a renovação do convênio a segunda turma do Capacitação Empresarial está em funcionamento em Igrejinha **(foto)**. A primeira realizou suas atividades em Taquara.

Por que eles fazem o MBA?

O militar aposentado e advogado Cláudio Silva da Rocha é um dos participantes do MBA Faccat. Ele escolheu a ênfase em Recursos Humanos e justifica que o desejo pessoal de aprofundar conhecimentos na gestão de pessoas é antigo, desde os tempos em que servia aos quadros da Brigada Militar: "Ali, se tinha e, por certo, ainda se tem um ambiente – verdadeiro laboratório – para desenvolver teorias e aplicar conhecimentos, dada a estrutura, os valores e a cultura – muito fortes – daquela organização". Ele acrescenta que viveu o tempo em que o ser humano era visto como "recurso" num mesmo patamar dos outros insumos utilizados para a fabricação de uma mercadoria ou atingimento de um objetivo. "Hoje, esse conceito parece estar mudando e se olha para as pessoas não mais como um recurso, mas como um patrimônio, um bem precioso, o qual, por sua vez, é determinante para a competitividade e sucesso das organizações", explica.

Daniela: melhora do desempenho profissional

Cláudio: referencial teórico, intelectual e prático

Celso: correndo atrás do tempo perdido

Adriano: conhecimentos sobre empresas e operações

O acadêmico pondera que, na área jurídica, lhe atrai o Direito Público (Direito Constitucional e Direito Administrativo), áreas em que aprofundou o conhecimento com especializações em Direito do Trânsito e Direito Ambiental. Ele acrecita que encontrar as correlações entre o Direito e a Administração, particularmente no que diz respeito à gestão de pessoas, é adquirir um referencial teórico, intelectual e prático para enfrentar desafios do dia-a-dia e outros que, em face da transformação do Estado, ainda virão. Garante também estar surpreendido, positivamente, com o MBA. "Primeiro pela nossa Faccat – orgulho dos taquarenses – pela organização, cuidado, escolha de professores e preocupação com o bem-estar dos alunos; em segundo, com o curso em si, o qual tem proporcionado experiências múltiplas e motivadoras dentro da área escolhida e, em terceiro, pelo convívio saudável, amigo e alegre dos colegas de curso."

GESTÃO E LOGÍSTICA

A farmacêutica Daniela Crippa está cursando o MBA com ênfase em Gestão Empresarial. "O novo cenário econômico e social, resultante de mudanças processadas muito rapidamente, da evolução tecnológica, da globalização da economia e de um ambiente de competitividade crescente exige um profissional que queira se manter competivivo no mercado de trabalho", argumenta, acrescentando que seu objetivo pessoal é melhorar o desempenho profissional e investir em inovações. Daniela também destaca o perfil dos colegas, que atuam em diversos segmentos do mercado, possibilitando uma rica troca de experiências aplicáveis nas organizações em que atuam.

O engenheiro químico Adriano André Lange Dalci optou pela ênfase em Logística. Ele conta que atua há dois anos numa empresa de componentes injetados plásticos para calçados, na otimização de processos, assistência técnica a processos de injeção e pintura e realização de treinamentos na área. "Meu leque de atuação é amplo, atuo e estou em contato com diversas áreas da empresa e clientes. Sempre procurei estudar a dinâmica das organizações, mas sentia necessidade de adquirir maiores conhecimentos específicos sobre empresas e suas operações, visto que minha formação acadêmica é técnica, e esta necessidade ficou ainda mais forte a partir do trabalho iniciado na empresa em que atuo", relata. Para Adriano, o MBA da Faccat lhe proporcionará, ao mesmo tempo, adquirir conhecimentos específicos sobre empresas e uma visão holística das organizações. "É um curso prático, mas com embasamento teórico", sintetiza.

COOPERATIVISMO

Profissional do sistema cooperativo, Celso Agustinho Trentin não titubeou em se inscrever no MBA da Faccat assim que soube da sua realização. Ainda cursando Ciências Contábeis, ele voltou aos estudos em 1997 depois de ter parado de estudar na 5ª série. Guindado à presidência do Sicredi Nordeste, um sistema de cooperativas de crédito, ele não viu outra alternativa do que "correr atrás" do tempo perdido. Depois de concluir o ensino fundamental e o ensino médio através de supletivos, ingressou na Faccat em 2001 e agora concilia o estudo da graduação com o MBA. Ele tanto apostou na novidade que levou consigo mais três colegas de trabalho do Sicredi. "O cooperativismo é uma grande alternativa para o desenvolvimento das pessoas", diz.

Apaixonado pelo tema, Trentin afirma que cabe a profissionais como ele buscarem informação e conhecimento para esclarecer as outras pessoas sobre o cooperativismo em face do desconhecimento persistente e do descréito gerado por más experiências do passado.

O aluno elogia a qualificação dos professores e diz estar maravilhado com o que já aprendeu a ponto de se sentir bem mais qualificado para realizar o seu trabalho, principalmente no que diz respeito ao conhecimento da história do cooperativismo e seus normativos. Celso pondera que formato ágil, com novos temas e novos professores em curtos espaços de tempo, evita que o MBA se torne cansativo. "É um prazer vir às aulas, mesmo que seja numa sexta-feira à noite ou sábado de manhã", garante.

Novas formas de contato com a natureza sem perder de vista o desenvolvimento: uma dos tantos ensinamentos do intercâmbio

Nossos acadêmicos no Canadá

Desde a segunda quinzena de setembro, estão no Canadá os nove acadêmicos da Faccat que participam do Projeto Rondon/RS, desenvolvido em parceria com a entidade Jeunesse Canada Monde. Ana Cristina Heylmann, Anderson Luiz Martins, Carlos Filipe Nunes, Diogo Borges Bueno, Fabrizzi Manzoni, Gabriele Pasquali, Lucelha Gomes, Marina Boeira e Omar Hassan El Eis encontram-se na cidade de Coaticook, onde atuarão em projetos sociais até a metade de dezembro. Junto com eles, estão nove universitários canadenses, que, de julho a setembro passados, permaneceram em Parobé, participando de iniciativas semelhantes.

A despedida do Brasil, antes do embarque para o Canadá, se deu, no dia 16 de setembro, no auditório do campus e foi marcada pela emoção. Entre lágrimas e abraços, os canadenses homenagearam as famílias parobeenses que os acolheram e agradeceram pela parceria com a Faccat.

A seguir, o supervisor da Faccat no Projeto Rondon, professor Liceo Piovesan, faz um relato especial para **Horizontes** *sobre o andamento das atividades em solo canadense. Ele também comenta as impressões dos acadêmicos da instituição a respeito do país que os acolhe.*

"Nossa chegada a Coaticook foi bastante calorosa. Tivemos a presença do prefeito, das famílias de acolhida e de algumas pessoas da comunidade, apesar de termos chegado bastante atrasados, o que não é normal por aqui (até mesmo o prefeito nos esperou por mais de uma hora e meia). Depois, saiu em seguida para atender a outros compromissos. A nossa primeira semana foi de descoberta da cidade, da região e da forma de administrar daqui, o que, para nós, foi bastante interessante. A cidade de Coaticook é uma pequena vila com aproximadamente nove mil habitantes, mas ocupa um território igual ao da cidade de Parobé, o que equivale a dizer que aqui as casas são mais distantes, os pátios maiores e não têm cercas ou grades. Os carros respeitam os pedestres, que sempre têm a preferencia nas ruas e, onde há uma placa de "pare" numa preferencial, os motoristas param mesmo que não venha ninguém. Isso deu margem a um comentário do Anderson Martins: "É impressionante a segurança e o respeito que as pessoas têm para com as outras. Uma grande potência começa com uma grande educação." Aqui todos procuram respeitar todas as leis e regulamentos; disso resulta uma grande segurança. Uma característica marcante desta região é que as famílias ainda praticam bastante a religião e é comum ver os estacionamentos das mais diversas igrejas cheios de carros para as missas e os cultos dominicais.

A principal atividade econômica atual é ligar tudo o que se faz ao turismo para aproveitar melhor tudo o que existe por aqui. Coaticook tem um parque muito bonito, o "Park de la Gorge de la Rivière Coaticook", que detém a maior ponte suspensa para pedestres do mundo. É uma ponte com mais de 160 metros de vão livre e mais de 50 metros de altura do fundo do cânion até a ponte. Mais abaixo, o cânion atinge a profundidade de 150 metros. Além dessa atração, a região é agrícola, onde praticamente toda a agricultura, mesmo familiar, é gerenciada como empresa, pois, em função dos subsídios, a produção é controlada pelo governo. Cada agricultor pode produzir uma cota (quantidade de produtos) controlada pelo governo, de acordo com as necessidades, para evitar alteração de preços durante a safra e assim evitar o desperdício.

Tanto o município de Coaticook quanto a "Municipalité Regionale de Conté – MRC de Coaticook" vêm desenvolvendo nos últimos quatro anos o turismo rural e agrícola, uma forma de atrair turistas que garantem uma renda extra para as pequenas empresas agrícolas da região.

A PROPÓSITO DA MRC

A MRC é uma unidade administrativa que precisa ser descrita para melhor compreensão. Poderíamos traduzir por municipalidade ou prefeitura regional do condado. Traduzi aqui por condado a unidade administrativa maior que se chama "Canton". A MRC de Coaticook é uma unidade administrativa que congrega onze vilas de oito municípios, onde grande parte dos serviços é gerenciada por um conselho formado pelos prefeitos dessas vilas, que têm um presidente, eleito entre eles, mas onde os votos são proporcionais ao número de habitantes de cada município. Coaticook tem quase a metade dos habitantes da MRC e, portanto, em muitos casos, decide pelos outros ou, em alguns aspectos, como, por exemplo, na coleta de lixo e no turismo, decide separadamente. Assim, por exemplo a Secretaria de Turismo funciona independentemente, a de Coaticook e a da MRC (menos Coaticook). Então, a pessoa encarregada trabalha de manhã para Coaticook e de tarde para o restante dos municípios. Para a coleta de lixo, Coaticook tem seu próprio caminhão e os outros municípios possuem um caminhão comprado em conjunto. As principais vantagens desse sistema é que cada município não precisa comprar todo o maquinário de que precisa, mas pode compartilhá-lo com os outros, o que torna mais barata a administração. E, no caso do turismo, a maioria dos pequenos municípios não teria condições de manter uma secretaria de turismo com técnicos especializados. Com a MRC, além de poder ter esse serviço, ele funciona de forma integrada, evitando desperdícios e facilitando a união de forças.

Por exemplo: duas propriedades rurais próximas, mas situadas em municípios diferentes, podem fazer uma trilha para pedestres ou bicicleta, unindo uma à outra, possibilitando à pessoa que queira fazer uma caminhada estacionar o carro num pomar de maçãs, caminhar até uma fábrica de queijo artesanal, comprar seu queijo, caminhar de volta, fazendo seu exercício, colher maçãs no pomar, pagar, evidentemente, as maçãs e o queijo e ir para casa satisfeita por ter comprado maçãs e queijo baratos e ter feito seu exercício. Com isso, os dois municípios aproveitam um pouco do dinheiro do turista, que sai sempre muito satisfeito.

ATIVIDADES RECREATIVAS E CULTURAIS

Apesar de não haver nenhuma danceteria e apenas alguns bares, Coaticook tem uma vida cultural bastante ativa. Claro que nem sempre ao gosto dos jovens. Pelo menos duas vezes por semana, há algum concerto de música, apresentação de teatro ou coisa que o valha. O esporte é bem desenvolvido, principalmente o hóquei e o beisebol têm grandes quadras; para futebol, existem campos, mas poucos jogadores. Uma das observações dos brasileiros, em entrevista a um jornal da região, foi justamente sobre os campos de futebol disponíveis e vazios o dia todo. Há museu, biblioteca, sala de concertos, sociedade de história e belas casas antigas para se ver. O comércio é bastante desenvolvido, pode-se comprar quase de tudo aqui e com preços competitivos com relação até mesmo aos grandes centros.

AGRICULTURA E CLIMA

As atividades agrícolas que se desenvolvem na região são a criação de vacas leiteiras, a criação de gado para abate, a coleta e transformação dos produtos da seiva de erable – uma variedade de plátano (bordô), que na primavera dá uma seiva doce, com a qual se fazem muitos produtos, desde melado a açúcar –, a plantação de frutas, principalmente maçãs, peras, ameixas, framboesas e morangos. Planta-se o milho e a soja: o milho, principalmente, para alimentar o gado no inverno e a soja para produção de proteína vegetal (o óleo é usado como combustível e raramente para a alimentação humana). Como a estação agrícola (verão) é muito curta, em geral, o milho seca após as primeiras geadas. Agora está sendo feita a colheita do milho com palha e tudo para alimentar o gado. Os campos, que tinham trigo colhido em agosto, dão agora uma colheita de feno. Os cultivadores de "erable" agora fazem a inspeção da saúde das árvores para saber quais as que vão servir para o próximo ano e preparam a lenha para o processo de evaporação da seiva na primavera. Com ela, vão preparar o "sirup", um molho doce parecido com o nosso melado, mas com um sabor único, e o açúcar de "erable". Tivemos a oportunidade de visitar uma fazenda de gado leiteiro, que também é um museu e recebe turistas, o "Centre de Interpretation de la Vache Leiière", onde tivemos uma idéia do que pode ser feito para aproveitar turisticamente uma atividade agrícola.

AS ATIVIDADES DOS ACADÊMICOS

O nosso grupo está morando em famílias de acolhida para aprender a vida, a cultura e a língua, como podemos ver na afirmação da Lucelha Gomes: "Estou muito feliz por estar fazendo parte deste grupo de intercâmbio e, nesta segunda fase canadense, muitas surpresas me aconteceram. Como estou morando sozinha, apenas com a minha família de acolhida canadense, tudo para mim é novidade. Estou me adaptando super bem aos costumes diferentes e ao mesmo tempo à língua."

Os projetos de trabalho, que são uma forma de integração à comunidade, proporcionam outra oportunidade de viver situações diferentes. Todos estão integrados a projetos ligados em parte às atividades do município de Coaticook ou da MRC de Coaticook. Os trabalhos que estão sendo desenvolvidos são os seguintes:

1 – Escola secundária "La Frontalière". Lá trabalham os alunos da Faccat Anderson e Lucelha com a canadense Courtney. O trabalho consiste, principalmente, no auxílio ao desenvolvimento de atividades para-escolares (fora de sala de aula) ligadas ao esporte ou atividades comunitárias ou artísticas, como shows de música e peças de teatro.

2 – Sociedade de História de Coaticook, onde trabalham o taquarense Fabrizzi e a canadense Carol Ane. O trabalho principal consiste em identificar, selecionar e catalogar um acervo de mais de 25 mil fotografias antigas e depois digitalizar tudo para possibilitar a exposição das mesmas por temas. A primeira exposição será sobre esportes e está quase pronta.

3 – A Marina trabalha sozinha (como participante, pois, no local, atuam mais umas oito ou dez pessoas, que são como uma família) no Centro de Ação Voluntária. Nesse centro, além de dar apoio a diversos setores menos favorecidos da sociedade, existe uma loja de usados, que recebe doações da comunidade. Elas são selecionadas e postas à venda. Há também uma cozinha comunitária, que serve, de segunda a quinta-feira, refeições, em casa, às pessoas que têm dificuldade de locomoção, como é caso dos paraplégicos e idosos.

4 – O Diogo trabalha com a Zoila em dois lugares diferentes. Dois dias, no centro chamado de "Los Troubadors de la Vie", onde se recebem pessoas deficientes ou idosas, que se ocupam de diversas atividades como jogar cartas, montar quebra-cabeças, ou fazer crochê, astesanato e pintura. Outro dia, na entidade chamada "L'Eveil", que apóia famílias com pessoas com problemas de saúde mental.

5 – O parque da "Gorge de la rivière Coaticook" é o local de trabalho do Omar e do Darcy. Sua principal ocupação é consertar os estragos causados por uma enchente no parque, pintar cercas, bancos e mesas e fazer tarefas de manutenção em geral. Segundo o Omar, ele está tendo a oportunidade de fazer coisas que nunca fez, nem imaginou fazer na vida.

6 – A Ana, a Gabriele e o Steve estão abrindo uma trilha para pedestres no município de Compton (perto de onde moro). A trilha vai ligar um pomar – "Verger Ferland" – a um albergue – "Aubergue Grand Jardin" – e ao Camping de Compton. A finalidade desta trilha é facilitar aos usuários do camping se deslocarem para o pomar ou para o albergue onde se vendem produtos naturais ou aos clientes dessas duas empresas agrícolas familiares fazerem seus exercícios de caminhada quando vão comprar produtos.

7 – O Samuel e o Filipe trabalham na escola agrícola Criffa, que é um centro de formação de futuros agricultores e também funciona como um ponto turístico, onde se recebem turistas e crianças das escolas da redondeza. Para elas se oferecem atividades de aprendizado e lazer, como um labirinto no meio dum milharal, no qual, para achar a saída, se devem dar as boas respostas nas encruzilhadas do caminho e seguir as indicações da resposta dada. Lá eles desenvolvem trabalhos gerais e dão atenção às crianças das escolas que visitam a fazenda.

Apesar deste projeto ser baseado em trabalho voluntário para organismos comunitários, o seu verdadeiro objetivo é o aprendizado das culturas da comunidade brasileira, no nosso caso Parobé, no Brasil, e da comunidade canadense, neste caso, Coaticook. Para isso, são reservados dois dias na semana, um para estudo e reflexão sobre as coisas que a comunidade faz para se desenvolver e outro para fazer algum trabalho comunitário que tenha alguma relação com a busca de um desenvolvimento sustentável. Assim, a vida em família, o trabalho e as atividades do grupo não têm outra finalidade que a de aprender. Aprender as coisas refletindo sobre a ação feita, sobre as situações vividas, sobre as dificuldades e conquistas dentro de uma metodologia baseada em Paulo Freire da reflexão sobre a ação. Ação como a que desenvolvemos quando fomos ajudar uma ONG, a "Action San François", a retirar lixo da margem do rio San François como um ato de conscientização.

No desenvolver deste projeto, os alunos vão descobrindo a forma que melhor lhes convém para aprender e vão relacionando tudo o que aprendem com seus cursos e seus anseios. Dessa forma, não importa o curso a que o participante esteja ligado, ele vai aprendendo a viver. Mas, não faltam oportunidades de aprender alguma coisa específica ligada ao curso que desenvolvem, como a Gabriele Pasquali afirma: "Estou descobrindo como funciona o sistema das empresas exportadoras da região." De uma forma ou de outra, os estudantes da Faccat estão descobrindo coisas novas, novas formas de viver e de se relacionarem com a natureza, sem perderem de vista o desenvolvimento.

Até mesmo para mim, que já vivi outras experiências de intercâmbio, esta está surpreendendo pela qualidade e pela quantidade de informações que estamos adquirindo. Sem dúvida, este pequeno artigo pode terminar com a frase da Gabriele: "Esta experiência está sendo única e tudo o que eu vivi, e que ainda vou viver aqui, eu vou levar para o resto da minha vida."

Liceo Piovesan – supervisor

Clínica Tecnológica para o calçado

Com o objetivo de facilitar o acesso às novas tecnologias e estimular a melhoria da qualidade e o aumento da produtividade de micro e pequenas empresas do Vale do Paranhana, o Sebrae/RS e o Curso de Engenharia de Produção realizaram, no final de outubro, a primeira Clínica Tecnológica Sebraetec. A iniciativa se constituiu de palestras temáticas na Faccat sob responsabilidade de professores dos Cursos de Engenharia de Produção e Administração.

Para o coordenador do Sebraetec na Faccat, professor Carlos Fernando Jung, foi uma excelente oportunidade para a real solução de problemas enfrentados no dia-a-dia das empresas. Isso porque, segundo ele, o programa oportuniza às organizações um contato direto com profissionais de engenharia e administração para a solução de demandas pontuais, característica própria das Clínicas Tecnológicas.

As palestras temáticas tiveram os seguintes temas: "O processo de colagem na indústria calçadista" (engenheiro químico Paulo Victor Humann); "Controle estatístico de processos – CEP" (engenheiro mecânico e metalúrgico Ivan Carlos Paludo); "Controle de temperatura, tempos e pressão na produção de calçados" (engenheiro químico Paulo Victor Humann); "Metodologia de grupos participativos" (administrador Iuri Gavronski); "Planejamento e controle de produção – PCP" (administrador Iuri Gavronski); "Sistemas de troca rápida de ferramentas" (engenheiro mecânico e metalúrgico Ivan Carlos Paludo) e "Manutenção produtiva total" (engenheiro mecânico e metalúrgico Ivan Carlos Paludo).

Presidente do conselho administrativo da RBS foi um dos palestrantes

Fórum para pensar as sucessões nas empresas

Ponto nevrálgico em muitas empresas, a ponto de decretar o fim de muitas delas, o fator sucessão mereceu um evento específico na Faccat, em 20 de outubro passado. O I Fórum Regional de Presidentes e Sucessores reuniu cerca de uma centena de participantes no auditório do campus, entre proprietários de empresas, muitos deles acompanhados de seus filhos, executivos e diretores de 70 organizações situadas na área de abrangência da Faccat.

O ponto alto foi a palestra do presidente do conselho administrativo da RBS, Jayme Sirotsky, que fez uma explanação dos passos seguidos pelo grupo de comunicações gaúcho para a transição de poder. Segundo ele, a passagem da primeira para a segunda geração é um dos momentos mais críticos na vida de uma organização, pois é quando se afastam aqueles que a idealizaram e que enfrentaram as agruras iniciais. "É nesta hora que o fundador precisa ter uma visão muito clara do que pretende para a empresa a fim de abrir campo para os que virão depois", afirmou, acrescentando que a delegação de poderes também se fez necessária sob pena de se gerarem conflitos inevitáveis.

O palestrante de comunicações também ressaltou a necessidade de profissionalizar os vários sistemas que compõem um negócio familiar. Na RBS, segundo ele, que foram definidas regras claras para o ingresso da terceira geração na organização, bem como para aqueles membros da família que querem empreender em outra atividade.

PESQUISA

Além da palestra de Jayme Sirotsky, a programação do Fórum abriu espaço para o *case* de sucessão familiar na empresa Artecola apresentado pelo diretor-presidente, Renato Eduardo Kunst, e pela diretora administrativo-financeira, Lisiane Kunst Bohnen.

A fim de identificar o estágio e o planejamento das empresas quanto ao processo sucessório, bem como em relação às suas práticas e métodos de gestão, foi aplicada uma pesquisa aos participantes do fórum. O resultado mostrou que na maioria das empresas representadas (40%) o assunto sucessão é discutido esporadicamente, enquanto outras 35% o realizam freqüentemente. Em 13% a questão é tratada raramente e outras 12% admitiram que nunca o fazem.

O diretor da Faccat, Delmar Backes, assegurou a segunda edição do Fórum de Presidentes e Sucessores para outubro de 2005, levando em conta a riqueza do primeiro encontro e a necessidade de aprofundar o assunto em foco. "Assim como nos preocupamos com a mortalidade precoce, que é típica das pequenas empresas, olhamos para a sucessão, que é uma dificuldade própria das grandes corporações", apregoou, ressaltando o caráter pioneiro da iniciativa em nível estadual.

Case de sucessão da Artecola também foi apresentado no evento

Família Mosmann de Parobé: presença em peso ao evento

Abertura de novos horizontes

A família Mosmann, proprietária de uma indústria de alimentos que leva o seu sobrenome em Parobé, participou em peso do I Fórum Regional de Presidentes e Sucessores. Além do diretor Laerte, estiveram presentes os filhos Eduardo e Karina e os sobrinhos Samuel e Gabriel, filhos do outro diretor da empresa, Paulo César.

"Sucessão é algo muito importante para nós", justifica Paulo, explicando que a Mosmann Alimentos já está entrando na quarta geração da família depois de ter sido adquirida por seu avô em 1945. Ele reconhece que é um assunto "bastante complicado" de se tratar no dia-a-dia, principalmente pelos fatores emocionais que costumam envolver as relações dos membros de uma mesma família. "Às vezes, quando se faz uma cobrança de alguém, este pode entender que é algo pessoal, quando, na verdade, é meramente profissional", explica.

Adriano Tissot, da Famastil, de Gramado, também esteve presente no Fórum juntamente com o pai Gentil, o tio Clarindo e o primo Juliano. Segundo ele, foi uma ocasião oportuna em face do momento pelo qual sua empresa está passando. "Parece um tabu, pois o fato de envolver gerações diferentes, muitas vezes, inibe as discussões", justificou. Para Adriano, a principal lição foi a de que a sucessão deve ser tratada com profissionalismo, não se misturando com as questões familiares.

Proprietária de uma fábrica de merengues em Taquara, Nelda Wendel participou do Fórum juntamente com a filha Liara, acadêmica de Administração da Faccat. "Foi muito importante para abrir horizontes, pois, muitas vezes, a gente não tem uma visão de como conduzir as coisas", avaliou, considerando que a iniciativa também foi extremamente válida para a filha diante das dúvidas de prosseguir ou não no negócio.

Nelda e Liara Wendel: abertura de horizontes para mãe e filha

Motivação para o empreendedorismo

Com a finalidade de motivar o empreendedorismo de alunos do ensino técnico e superior das áreas tecnológicas, foi promovida, no início de outubro, a Semana de Empreendedorismo Tecnológico. A iniciativa se constituiu nas Semanas Acadêmicas dos Cursos de Engenharia de Produção e Sistemas de Informação da Faccat.

Na noite de abertura, dia 6, os professores Marcelo Azambuja, Carlos Fernando Jung e Sérgio Nikolay, todos da própria instituição, falaram aos estudantes sobre o significados de ser empreendedor e as formas de fazê-lo através de projetos na Faculdade. Também foram detalhados procedimentos e programas de financiamento para abertura de uma nova empresa.

O segundo dia foi dedicado à apresentação de dois "cases" de sucesso. Marcos Kayser falou sobre a TCA Informática, de Taquara, e o professor Paulo Ferreira relatou o exemplo da empresa WO Ltda.

No dia 8, aconteceu a palestra "Cooperativismo Aplicado a Empresas de Base Tecnológica – Apresentação da Cooperativa de Software Livre Solis Soluções Livres". O palestrante César Brod **(foto)** relatou a trajetória da cooperativa de serviços formada no início de 2003 com o apoio da Univates, centro universitário sediado na cidade gaúcha de Lajeado. Originada a partir do centro de processamento de dados (CPD) da instituição de ensino, a Solis é composta por um grupo de alunos, professores e ex-funcionários da Univates. A cooperativa implementa e desenvolve soluções tecnológicas livres para os mais variados setores da academia, indústria, comércio e serviços.

Acadêmicos apresentaram resultados de projetos de pesquisa e iniciação, bem como artigos científicos

Professor Aloísio Stein palestrou sobre a era da informação e do conhecimento

Mostra da arquitetura organizacional de 2010

"Arquitetura Organizacional – 2010: a empresa e o profissional" foi o tema da II Mostra de Pesquisa e Iniciação Científica promovida pela Faccat, nos dias 22 e 23 de setembro, no auditório do campus.

O primeiro dia do evento contou com a participação de sete trabalhos (seis artigos científicos e um trabalho de conclusão de curso de graduação). Os selecionados, que participaram das sessões de comunicação oral para divulgação dos resultados de projetos de pesquisa, iniciação e artigos científicos, foram os seguintes acadêmicos: Fernanda Branchine (Faccat), com o artigo "A personalidade organizacional ativista"; Camila Zago (Centro Universitário Uniíra/Santa Maria), com os artigos "O valor da marca" e "O gerenciamento da logística em uma rede de empresas"; Andréia Marques (Faccat), com o trabalho de conclusão de curso denominado "Modelo de gestão econômica como ferramenta para atingir o resultado planejado"; Gustavo Rissi (Faccat), com o artigo "Análise estrutural de empresa do ramo moveleiro"; e Marcos Maisonette (Faccat), que falou sobre "Gestão ambiental nas empresas: uma avaliação preliminar na área de abrangência das Faculdades de Taquara".

No dia 23, o professor Aloísio Stein proferiu palestra para os acadêmicos, enfocando o tema "O trabalho na era da informação e do conhecimento".

Na opinião do vice-diretor de pós-graduação e pesquisa e coordenador do curso de Administração da Faccat, professor Roberto Morais, a mostra sedimentou a convicção do caminho adequado para estimular a participação, o pensamento crítico e a criação científica dos alunos. "Estamos cientes da necessidade de qualificar cada vez mais o ensino, a pesquisa e a extensão. Por isso, a Faccat buscou introduzir as atividades de pesquisa nas atividades de ensino", ressalta o coordenador.

Semana Teológica refletiu sobre a ética cristã

O Centro Municipal de Cultura Lúcio Fleck, de Sapiranga, sediou a 7ª Semana Teológica promovida pela Diocese de Novo Hamburgo e pela Faccat. O evento ocorreu de 21 a 24 de setembro e teve como pano-de-fundo nas palestras e debates a temática "Ética, vida: Bioética, vida sustentável; Dons de Deus, vida plena – por uma ética cristã frente à vida e frente às riquezas da terra". Participaram 165 lideranças cristãs, representando vários municípios da região.

"As abordagens tinham por objetivo geral problematizar as compreensões sobre o ser humano e sua relação com o meio ambiente no qual vive, do qual retira seu sustento e no qual precisa e/ou quer continuar vivendo", explica o professor José Wilson Schlickmann, um dos palestrantes.

A abertura da programação contou com a presença do bispo diocesano Dom Osvino Both e da vice-diretora da Faccat, Ana Cladis Brussius. Em seguida, falou o padre Vilmar Barth, professor da PUC-RS, que enfocou a temática "Perspectiva cristã diante da vida: uma abordagem teológica", focando a compreensão de ser humano e sua relação com Deus sob o ponto de vista teológico.

Bispo diocesano fez a abertura da programação

Na segunda noite, com a participação de Dom Orlando Dotti, bispo emérito de Vacaria, foi discutida a questão das relações que o ser humano estabelece entre ele e os bens da terra, na qual vive e da qual retira seu sustento. A problematização aconteceu em torno do desafio de pensar se é possível, legal e justo que uns seres humanos se apropriem dos bens em detrimento dos demais. Segundo Dom Orlando, sobre toda a propriedade pesa uma hipoteca social, citando documentos da Doutrina Social da Igreja. Para o religioso, só se justifica um "apropriar-se" se os frutos ou os resultados visarem ao bem-comum.

O OUTRO É O LIMITE

Na terceira noite, com a presença do professor José Wilson Schlickmann, foi abordada a questão "Ética da pessoa e ética cidadã: por uma vida com limites". As questões fundamentais giraram em torno da compreensão filosófica de ser humano em seus aspectos antropológicos, axiológicos e relacionais. Uma das afirmações-chave foi a de que os espaços e limites da liberdade pessoal quem os estabelece é sempre o outro da relação. "É o outro quem delimita até onde podemos avançar, até onde podemos ir", enfatizou o palestrante.

Na quarta noite, com as presenças das professoras Signorá Konrad, da Unisinos, e Brizabel da Rocha, do Consea-RS (Conselho de Ensino Religioso), foram tematizadas as questões relativas ao acesso à alimentação de que se necessita para uma vida digna. A qualidade da alimentação humana, a justiça e os critérios distributivos constituíram o centro das discussões.

Conforme o professor José Vilson, a avaliação geral revelou um ótimo índice de aprovação da temática, dos palestrantes, do local e da organização.

Semana para pensar a educação

Alunos de Pedagogia, Letras, História e Matemática da Faccat tiveram, de 13 a 16 de outubro, a sua V Semana da Educação. A programação realizada no campus consistiu de palestras, focalizando assuntos de interesse atual nas áreas abrangidas pelos respectivos cursos. Também aconteceu a premiação do III Concurso Literário de Contos Crônicas e Poemas, com a participação especial do poeta Fabrício Carpinejar ***(leia na matéria abaixo)***.

Na abertura da Semana, o auditório do campus ficou lotado para a palestra da professora mestre Noely Klein Varella, que falou sobre sua trajetória pessoal. Atualmente radicada em Porto Alegre, ela é ex-coordenadora do Curso de Pedagogia da Faccat e ex-docente da instituição, tendo sido também titular da 38ª Delegacia Regional de Ensino, que tinha sede em Taquara. Ao final da sua palestra, a professora realizou o lançamento do mais recente livro de sua autoria, intitulado "Leitura & Escrita: Temas para Reflexão".

No dia 15, a professora doutora Beatriz Vasconcelos Franzen falou sobre os mitos que cercam o descobrimento do Brasil, apontando algumas controvérsias da história oficial. Já a professora mestre Dalva Jorginha Balz Bender apresentou, no dia 16, um estudo sobre a corporeidade dos estudantes noturnos que durante o dia trabalham em fábricas da região. No mesmo dia, o professor mestre Zenar Pedro Schein fez o encerramento da programação, abordando o tema "Estudo Didático de um Experimento Centrado em Atividades de Produção e Aplicação de um Objeto Técnico: a Balança Analítica".

Professora Noely Klein Varella autografou livro de sua autoria

Escritos sobre o tempo

Foram divulgados, no dia 14 de outubro, durante ato no auditório do campus, os vencedores do III Concurso Literário de Contos, Crônicas e Poemas da Faccat, promovido pelo Curso de Letras da instituição. A ocasião fez parte da programação da Semana da Educação promovida pela Faculdade de Educação. Cerca de 100 trabalhos, procedentes de vários municípios e de outros estados, participaram do concurso, cujo tema foi "A essência do tempo".

Na oportunidade, também aconteceu o lançamento do livro editado pela Faccat com a compilação de todos os trabalhos vencedores nas três edições do concurso realizadas até agora. Como convidado especial, participou o poeta e jornalista Fabrício Carpinejar, autor de vários livros (As Solas do Sol, Biografia de uma Árvore e Cinco Marias, entre outros), que falou sobre sua obra.

Os vencedores do concurso, supervisionado pela coordenadora do Curso de Letras da Faccat, Liane Müller, foram os seguintes:

Vencedores do concurso promovido pelo Curso de Letras

Carpinejar falou sobre sua obra no encerramento da promoção literária

Contos: 1º lugar — "Daquela força que a vida faz girar", de Cleo de Oliveira, Novo Hamburgo; 2º lugar — "Viagem no Tempo", de Lúcia Frezza Maganini, São Francisco de Paula; 3º lugar — "Tempo para tudo", de Rosemary Franze Kohlrausch, Canela; menção honrosa — "A máquina do tempo", de Clarissa Cerveira de Baumont, São Sebastião do Caí.

Crônicas: 1º lugar — "A essência do tempo", de Ilaine Teresinha Kunz, Copenhagen/Dinamarca; 2º lugar — "A companhia eterna", de Miriam Malta Martins, Taquara; 3º lugar — "O Tapa", de Ricardo Lahud, São Paulo.

Poemas: 1º lugar — "O tempo essencial", de Camila Roberta Lahm; 2º lugar — "Nas asas do tempo", de Rosemary Franzen Kohlrausch, Canela; 3º lugar — "O tempo em cem palavras", de Lourdes Maria Prado Duarte, Maquiné; menção honrosa — "Retalhos de Vida", de Leacir Fagundes Gerhard, Taquara.

Para onde vai a Psicologia

Com o tema "Tendências Atuais em Psicologia: Pesquisa e Intervenção", aconteceu, de 19 a 22 de outubro, a 1ª Jornada Científica de Psicologia da Faccat. O objetivo do evento foi refletir sobre a atuação profissional do psicólogo no contexto atual.

Os 103 inscritos tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido com vítimas da violência urbana na palestra de abertura realizada pelo professor Eduardo Ferreira Santos (mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e supervisor do Serviço de Psicoterapia do Instituto de Psiquiatria da USP). Ele explanou o transtorno do estresse pós-traumático, que pode acometer vítimas de assaltos, seqüestros ou de outras forma de violência. Salientou também que esse transtorno pode se manifestar nas vítimas secundárias, ou seja, familiares, amigos, vizinhos ou pessoas que tiverem contato com a vítima.

No segundo dia, foi exibido o filme "Bicho de Sete Cabeças", seguido de uma palestra de Austregésilo Carrano Bueno, autor do livro autobiográfico "Canto dos Malditos", que deu origem à fita. Carrano, além de sensibilizar os assistentes com o relato de sua experiência como ex-paciente de hospitais psiquiátricos, expôs o trabalho que vem desenvolvendo como membro do Movimento Nacional da Luta Antimanicomial e representante nacional dos usuários no Conselho de Saúde Mental do Ministério da Saúde. A proposta é a constituição de uma rede substitutiva para o tratamento em saúde mental, que seja uma alternativa à internação psiquiátrica.

Ex-paciente de hospital psiquiátrico falou sobre luta antimanicomial

O dia 21 foi reservado à apresentação de temas livres a cargo de alunos da Faccat. Foram os seguintes: Anorexia Nervosa (Fabiana Gediel Bernardo e Venilce Santos); Distúrbios da Aquisição da Leitura e Escrita (Fábio Guilherme Möller, Gislaine Jardim Nunes, Graziela de Araújo Vasques, Maria Angélica Marmitt e Rodrigo Vasconcelos) e Relaxamento para Crianças (Catiane Strottmann, Fabiana Gediel Bernardo, Michele Almeida, Simone Terra de Freitas, Sinara Tatiane Cardoso e Tânia Bergold).

WORKSHOPS E PÔSTERES

À noite, os participantes se dividiram em três workshops: "Psicologia do Esporte e do Exercício", com a psicóloga do Grêmio Náutico União, Márcia Pilla do Valle; "Psicologia Hospitalar", com Cristiane Grings (psicóloga da AACD) e Cynthia Seelig (psicóloga do Instituto de Cardiologia) e ainda "Psicologia do Trabalho", com Ana Cláudia Fleck (psicóloga, consultora empresarial e professora da ESPM). Todos foram avaliados como muito produtivos para a identificação de novos campos de atuação.

No último dia, foi a vez da exibição dos nove pôsteres inscritos na Jornada por Alessandra Rodrigues Jacoby, Camila Roberta Lahm, Carla Camila Krüger, Catiane Strottmann, Daniela Pereira de Negri, Elisabeth Hens Ribas, Elisângela Jacobs, Elisiane Aparecida de Moraes, Elyan Herrera Arbo Gallas, Fábio Möller, Fernanda Ritter, Gislaine Jardim Nunes, Graziela de Araújo Vasques, Juliana Steffens do Nascimento, Kenny Geib, Maria Angélica Marmitt, Michele Almeida, Sandra Luiza dos Santos e Tânia Bergold.

A palestra de encerramento foi do professor Sílvio Paulo Botomé (psicólogo, doutor em Psicologia Experimental pela USP e professor na Universidade Federal de Santa Catarina), que abordou o papel do psicólogo e os diferentes níveis de atuação profissional. Ele ressaltou o compromisso com a construção de novos conhecimentos em Psicologia e a visualização de possibilidades de atuação em nível preventivo de forma a atingir o maior número possível de pessoas.

SEMANA DO TURISMO – O Curso de Turismo da Faccat realizou, nos dias 8 e 9 deste mês, a sua segunda Semana Acadêmica. Na primeira noite, aconteceu a palestra do professor Julio Lima sobre "Qualidade no atendimento turístico" ***(foto)***. Na seqüência, foram formados grupos de trabalho para estudar vários temas relacionados ao turismo nas cidades da região. Foram os seguintes: "Conheça a vida rural de Taquara", "A natureza te convida a relaxar em Riozinho e a degustar os caminhos de Rolante", "Desprenda-se e aventure-se em Três Coroas", "Apresentamos as belezas escondidas de Parobé", "Viva a história da cultura alemã e divirta-se em Igrejinha", "Municípios vizinhos da região – Santo Antônio da Patrulha, São Francisco de Paula, Sapiranga e Nova Hartz". No dia 9, aconteceu uma mostra de potencialidades do Vale do Paranhana e degustação de produtos coloniais. Após, houve palestra sobre "O potencial do Vale do Paranhana sob a visão da Setur e Embratur", seguindo com apresentação e conclusão de trabalhos em grupo.

Qualificação em evidência

A busca de atualização constante e a alta qualificação são duas marcas do corpo docente da Faccat. Prova disso é o grande número de professores que neste ano concluiram cursos de mestrado e doutorado, bem como dos que representaram a instituição em diversos tipos de eventos, atuando em palestras, painéis e apresentação de artigos, entre outras atividades. Confira a seguir:

NOVOS MESTRES E DOUTORES

• **Fernando Dewes:** Doutor em Psicologia – PUCRS;

• **Júlio Segismundo Collares Alvares Pereira Lima**: Mestre em Turismo – UCS;

• **Zenar Pedro Schein**: Mestre em Educação em Ciências e Matemática – PUCRS;

• **Tissiane Schmidt Dolci:** Mestre em Turismo – UCS;

• **Maria Berenice Costa Machado:** Doutora em Comunicação Social – PUCRS;

• **Cátia Inês Schuch:** Mestre em Comunicação Social – PUCRS;

• **Cláudio Kaiser:** Mestre em Ensino de Ciências e Matemática – ULBRA;

• **Cristiane Brum Bernardes**: Mestre em Comunicação e Informação – UFRGS;

• **Janaina Pimenta Lemos:** Mestre em Letras – PUCRS;

• **Louis Augusto Gonçalves:** Mestre em Matemática Aplicada – UFRGS;

• **Maity Simone Guerreiro Siqueira:** Doutora em Letras – PUCRS;

• **Cristiane Brum Bernardes:** Mestre em Comunicação e Informação – UFRGS;

• **Vera Broilo da Cruz:** Mestre em Engenharia de Produção – UFSM;

• **Magali de Moraes Menti:** Mestre em Letras – UFRGS.

PARTICIPANTES DE EVENTOS

• **Rossana Caetano:**

– Pintercom 2004 – Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (31/8 a 3/9, em Porto Alegre, na PUC-RS). Debatedora no NP194-Comunicação, Turismo e Hospitalidade. Apresentação do artigo: "A publicidade e a imagem do produto Brasil e da mulher brasileira como atrativo turístico";

• **Magali de Moraes Menti**

– Teaching of English Around the World (20 a 27/6, em Bournemouth, Inglaterra). Instrutora de curso sobre ensino de inglês para professores de vários países do mundo.

• **Cátia Schuch:**

– Intercom (Setembro, na PUCRS, em Porto Alegre). "Polar Export: o bairrismo como argumento de vendas";

• **Maity Siqueira:**

– 14° Inpla – Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada: Lingüística, Inserção e Cidadania (22 a 24/4, na PUCSP, em São Paulo). "A compreensão de metáforas primárias por sujeitos brasileiros e americanos".

• **Nara Maria Müller**

– 2ª Reunião da Região Operacional 03 de Novo Hamburgo da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (23/10, Hotel Candemil, em Taquara). Palestra: "O papel do líder na motivação de equipes";

• **Antônio Sidekum**

– Ciclo de Debates (1° e 2/9, na Unijuí, em Ijuí). Conferencista: "Desafios éticos na era da biotecnocultura" e "A filosofia intercultural";

• **Aline Brum Loreto**

– XXVII CNMAC – Congresso Brasileiro de Matemática Aplicada e Computacional (13 a 16/9, na PUCRS, em Porto Alegre). "Aplicando heurísticos em problemas de amostragem intervalar NP – difíceis";

• **Aneli Paaz**

– 2° Encontro de Formação dos Professores da EJA (10/9, na 2ª CRE, em São Leopoldo). "Projetos de aprendizagem: teoria e prática";

• **Crislaine Aparecida Paludo**

– 59° Congresso Brasileiro de Cardiologia (Rio de Janeiro). "Associação de variantes genéticas no gene óxido nítrico sintetase endotelial com o risco de infarto agudo do miocárdio em idade precoce".

• **Daniela Centenaro Levandowski**

– XXXIV Reunião Anual da Socieade Brasileira de Psicologia (26 a 29/10, em Ribeirão Preto – SP). "Paternidade na adolescência em busca de um entendimento sobre a questão" (sessão cordenada sobre pesquisa e clínica com adolescentes);

– Mini-Jornada do IEPP (5/6). Coordenação do trabalho de Miriam Murari intitulado "O brincar criativo de Mateus";

• **Denise Teresinha da Silva**

– Seminário Internacional: Leitura e Interpretação da Imigração na América Latina (15 a 17/9, na Unisinos, em São Leopoldo). Artigo: "A noção de pertencimento identitário e as relações de imigração);

• **Domingos Kimieciki**

– Rede Pública Estadual de Professores (2/8, em Nova Hartz). Palestra: "Ética e cidadania no currículo);

• **Eveli Seganfredo**

– Instituto de Legras da UFRGS (14/6). Palestra: "Concursos públicos como agentes do normativismo";

• **Flávia Pereira de Carvalho e Marcelo Cunha de Azambuja:**

– I Simpósio de Sistemas de Informação e Gestão Empresarial (16 a 18/6, na Urcamp, em São Gabriel). "FreNMS: uma ferramenta software livre para gerenciamento de redes de computadores"; "Aplicações de spiders: data mining prático";

– 2ª Escola Regional de Redes de Computadores- ERRC/2004 (12 a 14/7, na Unilasalle, em Canoas). "KDD – Net mananger: uma ferramenta de descoberta de conhecimento em bases de dados (DCBD) aplicada à gerência proativa em redes de comunicação);

• **Jorge Bento de Souza:**

– 38° Congresso da Associação Riograndense de Técnicos Fazendários Municipais - Artafam (14/7, em Tramandaí). Palestra: "Controle interno X atitudes dos gestores);

• **José Wilson Schlickmann:**

– 7ª Semana Teológica (21 a 24/9, em Sapiranga). Palestra: "Ética da pessoa e ética cidadã: por uma vida com limites";

• Lauri Natalício Fries:

– Planejamento tributário para gerentes do Banco do Brasil (Novo Hamburgo). "Planejamento tributário";

• **Luciane Maria Wagner Raupp**

– I Seminário de Literatura e História (junho, na Faccat). Painel: "O gaúcho, o negro e o índio na literatura" (em conjunto com a professora Vera Lúcia Winter);

• **Luís Carlos Trombetta:**

– Seminário "A Formação do Educador como Pesquisador no Mercosul/Cone Sul" (20/6, na Ufrgs, em Porto Alegre). "A formação do educador como pesquisador";

• **Maria de Fátima Reszka:**

– I Forum Nacional de Educação (21 a 24/4, na USP, em São Paulo). "Angústia docente";

– V Colóquio do Lepsi (14 a 16/10, na USP, em São Paulo. "Angústia docente frente ao desconhecido";

– VIII Congresso de Pesquisa e Iniciação Científica (6/10, no Colégio Santa Teresinha, em Taquara). " Música x mídia para adolescentes".

• **Roberto Morais:**

– I Seminário de Inovação no Setor Educacional (21 e 22/6, em São Paulo). Palestra" Inovação no ensino de Administração);

– XVI Congresso Brasileiro de Qualidade e Produtividade (22 a 24/9). Coordenador dos trabalhos técnicos sobre gestão de pessoas;

• **Myléne Magrinelli Orsi:**

– V Congresso da Associação Latino-Americana de Psicoterapias Cognitivas (21 a 24/4, PUCRS, em Porto Alegre). Mesa redonda: "Abordagens cognitivo-comportamentais no tratamento da dependência química";

– XIII Encontro da Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental e II Congresso Internacional da Association for Behavior Analysis (12 a 15/8, Campinas-SP). Mesas redondas: "Considerações sobre o ensino da análise de comportamento nos primeiros semestres do curso de Psicologia" e "Sobre o mapeamento cognitivo";

– Jornada de Psicologia da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac). Curso (ministrante): "Noções básicas sobre o tratamento psicoterapêutico na dependência química".

Por uma alimentação saudável

Pratos deliciosos feitos à base de soja, folhas de beterrabas e cascas de bananas e aipim. Essas foram algumas das receitas ensinadas aos participantes do curso sobre alimentação saudável para crianças de zero a seis anos realizado na Faccat neste segundo semestre. A iniciativa uniu a Faculdade de Educação e o setor nutricional da instituição de ensino, ocorrendo na modalidade semipresencial em que parte dos conteúdos é aplicada via internet. As ministrantes foram a professora Berenice Hackmann, que organizou o site do ambiente virtual do curso, e a nutricionista Martha Fontoura.

Utilizando ferramentas como o chat e o fórum, os alunos trocaram informações sobre receitas pesquisadas na internet e em outras fontes de consulta. Elas foram testadas na prática em encontros realizados periodicamente na cozinha da empresa Sulpeças, em Taquara.

Os participantes foram estudantes de Nutrição e profissionais de Pedagogia e Educação Física, que aprenderam receitas para preparo de pratos balanceados e saudáveis, reaproveitando alimentos. "Temos que quebrar o paradigma de que as crianças não gostam de comida saudável e colorida", enfatizou, salientando que os preconceitos somente serão superados quando houver um trabalho integrado entre as áreas de nutrição e ensino.

Curso semipresencial misturou teoria no computador e prática na cozinha

VISITAS TÉCNICAS – Neste semestre, os alunos de Engenharia de Produção da Faccat realizaram as seguintes visitas técnicas a empresas do Vale dos Sinos e Vale do Paranhana: 30 de agosto – Alunos da turma de Introdução à Engenharia – Visita à GM (Gravataí); 13 de setembro – Alunos da turma de Gestão da Tecnologia – Visita à GM (Gravataí); 20 de outubro – Alunos da turma de Físico-Química – Visita a Trombini Embalagens Ltda (Canela); 25 de outubro – Alunos da turma de Introdução à Engenharia – Visita a Saltos Sandense (Três Coroas).

Pesquisa irá mapear campos eletromagnéticos

As fontes emissoras de campos eletromagnéticos da região serão alvo de uma pesquisa. O estudo estará a cargo do professor Carlos Fernando Jung, coordenador do Pólo de Inovação Tecnológica Paranhana/Encosta da Serra.

O projeto foi contemplado pelo processo de Consulta Popular com uma verba de R$ 102.965,00, parte dela proveniente da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia e destinada à aquisição de um analisador de espectro de última geração. "A Faccat participa com uma contrapartida significativa por se tratar de uma iniciativa para promover o desenvolvimeto da região", destaca o diretor da instituição, Delmar Backes, também presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento.

Segundo Carlos Fernando Jung, a intenção é estudar a chamada interferência eletromagnética – EMI. "É um tipo de energia de origem aleatória que pode degradar a segurança e o desempenho de sistemas eletroeletrônicos, bem como oferecer riscos à saúde humana", explica. O pesquisador acrescenta que ela é produzida por sistemas e equipamentos destinados aos mais variados tipos de serviços e está presente no meio ambiente, interagindo com a população e máquinas.

Em seu projeto, Jung pretende desenvolver um método para mapeamento de fontes emissoras de campos eletromagnéticos aplicado a processos de gestão ambiental. Com isso, segundo ele, será possível viabilizar uma base de dados destinados à tomada de decisão para a implementação de medidas preventivas e corretivas em relação à saúde pública e estudos de planejamento industrial.

Redes de tensão e antenas farão parte do estudo a ser realizado pelo Pólo

GESTÃO AMBIENTAL – A acadêmica Fernanda Branchine, do Curso de Administração da Faccat, e seu orientador, o professor Marcelo Maisonette Duarte, da disciplina de Administração do Meio Ambiente, receberam menção honrosa em congresso realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), em Porto Alegre, no dia 8 de setembro. O evento teve como tema "A universidade frente aos desafios da sustentabilidade" e reuniu alunos e professores de diversas instituições de ensino, além de representantes de organizações não-governamentais. Fernanda e Marcelo apresentaram o pôster intitulado "Análise dos aspectos relacionados à gestão ambiental na Faccat", que foi um dos 23 selecionados para participar do evento.

Marcelo e Fernanda com o coordernador de Administração, Roberto Morais

Mostrando a cara para a América

O Vale do Paranhana marcou presença no maior evento de turismo da América Latina. Foi a Exposição de Turismo e Congresso Brasileiro das Agências de Viagens (Abav), cuja trigésima segunda edição ocorreu de 20 a 24 de outubro no Rio-Centro, na capital carioca.

Considerado o principal evento do gênero no mundo latino-americano, reuniu representantes de agências de viagens, operadores turísticos, empresas aéreas e marítimas, locadoras de automóveis, hotéis e uma gama de outros setores. As operadoras nacionais de turismo apresentaram pacotes para os destinos brasileiros, com suas belezas naturais e atrações típicas.

A Secretaria do Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul divulgou o turismo gaúcho com um estande de 200 metros quadrados. No espaço foram apresentadas as nove zonas turísticas estaduais, representadas por instituições integrantes do *trade* gaúcho, que divulgaram e promoveram as paisagens e roteiros do Rio Grande. Os visitantes do estande tiveram a oportunidade de degustar queijos e vinhos oferecidos pela região da Serra, juntamente com as cucas e amanteigados do Vale do Paranhana, bem como assistir a shows de danças étnicas e participar de rodas de chimarrão.

Arquivo Jornal Panorama

Esportes de aventura, como o rafting no Rio Paranhana, foram divulgados em evento de turismo no Rio de Janeiro

O Vale do Paranhana foi divulgado pela primeira vez na Abav e teve uma boa receptividade dos agentes de viagens em relação ao roteiro apresentado. É o que garante a coordenadora do Fórum Regional de Desenvolvimento Turístico e professora da Faccat, Rossana Caetano, que representou a região no Rio. "A maioria dos agentes mostrou bastante interesse pela região por apresentar atrativos diferenciados, como o Centro Budista, e possibilidades de lazer diversificadas, a exemplo das atividades rurais e os esportes de aventura", ressalta Rossana.

Jovens e terceira idade: uma cooperação possível

Um projeto desenvolvido neste ano pela Faccat e pela Escola Imaculada Conceição, de dois Irmãos, explorou as possibilidade de integração e cooperação entre diferentes gerações. Sob o título "Cooperando e colaborando entre gerações em ambiente virtual", o trabalho foi apresentado em forma de pôster no 11º Congresso Internacional de Educação a Distância realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed) em Salvador (BA) de 7 a 11 de setembro último.

A pedagogia Ceris e a professora Fabiane apresentaram pôster durante congresso na capital baiana

A Faccat esteve representada no evento pela pedagoga Ceris Angela Paulo, acompanhada da professora Girlei Fabiane Schmitt da Silva, que representou a Escola Imaculada Conceição. O estudo conduzido por elas chamou a atenção dos participantes do Congresso – em sua maioria, educadores procendentes de vários países – por ter sido o único com foco direcionado à chamada terceira idade.

Conforme explica Ceris, o desenvolvimento do projeto iniciou em março deste ano, integrando um grupo de doze integrantes do curso de informática para a terceira idade mantido pela Faccat, todos eles com idades entre 50 e 60 anos. No outro lado, esteve igual número de alunos da 6ª e 7ª séries do ensino fundamental da escola dois-irmonense.

Utilizando o ambiente virtual construído pelo Núcleo de Educação a Distância da Faccat, os dois grupos começaram a interagir através de chats de conversação. Posteriormente, foram escolhidos quatro temas de interesse comum e formados grupos entre as duas gerações para troca de informações e conhecimentos, utilizando também outras ferramentas de comunicação virtual, como os fóruns de discussão, além de material de apoio para leitura e pesquisa. Abrangendo as áreas de esportes, saúde, viagens e músicas, foram elaborados trabalhos para serem apresentados ao grande grupo por ocasião do momento final do projeto, que consistirá num encontro presencial no qual jovens e idosos irão se conhecer pessoalmente.

CHOQUE DE DIFERENÇAS

A conclusão, segundo Ceris, foi a de que o encontro de gerações é perfeitamente possível, inclusive no que tange ao respeito de valores de forma recíproca. "O choque de diferenças foi perfeitamente superado entre eles, a ponto de se verificar, inclusive, um esforço para aproximação de linguagens", descreveu a pedagoga, ressaltando que também puderam ser identificadas tentativas de ajuda mútua entre os dois grupos de acordo com as necessidades de cada um.

Além do congresso em Salvador, os resultados do projeto, cuja execução contou com a participação da bolsista de Pedagogia da Faccat Alessandra Marques, foram apresentados em forma de artigo durante evento ocorrido na Feevale, em Novo Hamburgo.

Professor lança livro sobre metodologia para pesquisa

Obra teve três sessões de autógrafos, uma delas no auditório do campus

Livro lançado neste semestre por um professor da Faccat preenche um vazio no mercado editorial brasileiro. O professor e mestre Carlos Fernando Jung, coordenador do Curso de Engenharia de Produção, escreveu "Metodologia para Pesquisa & Desenvolvimento Aplicada a Novas Tecnologias, Produtos e Processos". O objetivo da publicação é estimular e tornar mais fácil o aprendizado para o desenvolvimento de pesquisas na área tecnológica, contribuindo para o trabalho e a formação de pesquisadores.

O lançamento da obra se deu em três momentos. O primeiro deles foi em 20 de outubro, na Secretaria da Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, integrando a programação da Semana Nacional da Ciência e Tecnologia. Nove dias depois, Carlos Fernando Jung realizou sessão de autógrafos no auditório do campus com a presença do professor Dr. Paulo Renato dos Santos Souza, diretor da divisão de Pólos de Inovação Tecnológica do Rio Grande do Sul. E em 11 de novembro, Carlos Fernando Jung lançou o livro durante o 11º Seminário Internacional de Educação Tecnológica, realizado em Novo Hamburgo com a presença de professores e pesquisadores do Brasil e do exterior.

"O livro adentra o território da tecnologia num momento em que há uma grande lacuna para o aprendizado de metodologia científica nas áreas de engenharia e computação", explica Carlos Fernando. Segundo ele, professores e estudantes de tecnologia sempre foram aconselhados a utilizarem livros com foco nas ciências sociais e humanas, áreas sem conexões com suas reais necessidades.

Na obra, Jung propõe uma adequação dos conteúdos tradicionais de metodologia, correlacionando-os com a realidade profissional da área tecnológica e dando exemplos de temas indispensáveis como produto, modelo, simulação, ciência e otimização. Também apresenta uma parte prática em que detalha todos os passos para o desenvolvimento de uma pesquisa tecnológica desde a escolha do tema e elaboração do projeto até a execução e relatório final.

DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA

"O mundo da pesquisa só tem sentido quando ela é distribuída para todos, caso contrário se torna algo sem utilidade", definiu o diretor Delmar Backes no lançamento do livro na Faccat. Por sua vez, o diretor da divisão de Pólos de Inovação Tecnológica destacou a contribuição da obra para o desenvolvimento da tecnologia nacional. Paulo Renato Souza também questionou o fato de as políticas públicas de nível federal incentivarem somente a publicação de artigos literários em detrimento da pesquisa científica.

O livro de Carlos Fernando possui 312 páginas e foi publicado através da editora Axcel Books do Brasil, com sede no Rio de Janeiro.

SESSÃO DE AUTÓGRAFOS – O professor Roberto Tadeu Ramos Morais, vice-diretor de Pesquisa e Pós-graduação e coordenador do Curso de Administração da Faccat, autografou seu livro "Planejamento Estratégico: um Bem ou Mal Necessário?", no dia 4 de novembro, na 50ª Feira do Livro em Porto Alegre. A obra, lançada em maio na Faccat, descreve os principais conceitos e elementos envolvidos no planejamento estratégico. Também relaciona as vantagens obtidas ao se discutir, conhecer e escrever a visão, o negócio, a missão, os valores e as políticas da organização a partir de um debate interno. É leitura indicada para as disciplinas de Planejamento Estratégico, Teoria Geral da Administração, Estratégia Empresarial e Diretrizes Administrativas nos Cursos de Administração e habilitações, bem como na formação de empreendedores.

Roberto Morais com o vice-presidente do Conselho Regional de Administração (CRA/RS), Walmir Güntzel

A Faccat, na condição de agente de desenvolvimento regional, deseja que os prefeitos eleitos na área de abrangência da instituição sejam agentes de desenvolvimento em seus respectivos municípios e, por conseqüência, da região como um todo.

– Araricá –
Flávio Foss

– Campo Bom –
Giovani Feltes

– Santo Antônio da Patrulha –
José Francisco da Luz

– Riozinho –
Antônio Carlos Colombo

– Três Coroas –
Orlando Teixeira dos Santos Sobrinho

– Nova Hartz –
Antônio Elton Rosa de Souza

– Parobé –
Gilda Kirsch

– Gramado –
Pedro Bertolucci

– Rolante –
Pedro Rippel

– Canela –
Cléo Port

– S. Francisco de Paula –
Décio Colla

– Sapiranga –
Joaquim Portal dos Santos

– Taquara –
Cláudio Kaiser

– Igrejinha –
Elir Domingo Girardi

[VOCÊ SABE
O QUE QUER]

VESTIBULAR FACCAT

Inscrições: Até 3 de dezembro
Provas: 5 de dezembro de 2004 - Tarde
Informações: (51) 541.66.00
www.faccat.br

Engenharia de Produção | Relações Públicas
Turismo | Comércio Exterior | Educação Infantil
Sistemas de Informação (Informática) ! Psicologia
Pedagogia Ensino Médio | História | Administração
Marketing | Publicidade e Propaganda | Matemática
Letras | Pedagogia Anos Iniciais | Ciências Contábeis

FACCAT
FACULDADES DE TAQUARA

100% A na avaliação do MEC.